

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital n.º 1 – TF/2009, de 19/12/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100 e Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Transferência Facultativa I.º Semestre 2009

Segunda Etapa da Seleção

Prova de Conhecimentos Básicos

- ♦ Língua Portuguesa
- ♦ Matemática

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cem** itens — correspondentes à prova objetiva de conhecimentos básicos de Língua Portuguesa e de Matemática, referentes à Segunda Etapa da Seleção.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Não são os homens, mas as ideias que brigam.

- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao aplicador mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira(grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Nesta prova, todos os itens são do **tipo A**. De acordo com o comando agrupador de cada um deles, marque, na folha de respostas, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a folha de respostas, único documento válido para a correção da sua prova.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta no Guia do Vestibulando.
- 7 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um aplicador.
- 8 A duração da prova é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 10 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I **9/2/2009**, após as 19 h – Gabaritos oficiais preliminares da segunda etapa: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **10 e 11/2/2009** – Recursos (segunda etapa): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante intruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **20/2/2009** – Resultado final da segunda etapa da seleção e convocação para a terceira etapa da seleção: Internet — www.cespe.unb.br.

Resistir é capitular

1 Uma das lições mais claras das últimas décadas é
que o capitalismo é indestrutível. Marx comparava o
capitalismo a um vampiro, e hoje um dos pontos que mais se
4 salientam nessa comparação é que os vampiros sempre
conseguem se reerguer, mesmo depois de feridos de morte.

A esquerda de hoje reage de maneira bastante
7 variada à hegemonia do capitalismo global e ao seu
complemento político, a democracia liberal. Pode, por
exemplo, aceitar essa hegemonia, mas continuar a lutar por
10 reformas dentro das suas regras. Ou pode aceitar que essa
hegemonia não deixará de existir, mas ainda assim preconizar
uma resistência a ela a partir de seus “interstícios”.

13 Essas posições não são apresentadas para evitar uma
autêntica política radical de esquerda — o que elas tentam
contornar, na verdade, é a falta dessa posição. A derrota da
16 esquerda, porém, não esgota a história dos últimos 30 anos.

A lição é que a decisão realmente subversiva não
está em insistir em reivindicações infinitas, que não podem
19 ser atendidas pelos ocupantes do poder. Como eles sabem
que sabemos disso, essa atitude de promover demandas
infinitas não representa o menor problema para os poderosos:
22 “É ótimo que, com as suas demandas críticas, vocês nos
lembrem em que tipo de mundo todos gostaríamos de viver.
Infelizmente, vivemos no mundo real, onde temos de nos
25 contentar com o que é possível.”

O que devemos fazer é, pelo contrário, bombardear
os ocupantes do poder com demandas estrategicamente bem
28 escolhidas, precisas e finitas, que não possam ter como
resposta essa mesma desculpa.

Slavoj Zizek. *Revista Piauí*, n.º 16, 1/2008, p. 52-4 (com adaptações).

Considerando as ideias e os aspectos gramaticais do texto acima,
julgue os itens a seguir.

- 1 De acordo com o texto, a esquerda, tal como um vampiro, finalmente conseguiu ferir o capitalismo de forma mortal.
- 2 Conforme os argumentos do autor presentes no segundo parágrafo do texto, capitalismo global e democracia liberal são elementos opostos na dinâmica histórica contemporânea.
- 3 Na linha 13, a expressão “Essas posições” refere-se às ideias expressas pelos verbos “aceitar” (l.9 e l.10), “continuar a lutar” (l.9) e “preconizar” e seus complementos (l.11 e l.12).
- 4 A flexão de primeira pessoa do plural na forma verbal “devemos” (l.26) evidencia o comprometimento do autor com a posição da esquerda e também expõe o caráter persuasivo do texto.
- 5 Pode-se substituir a expressão “demandas infinitas” (l.20-21) por **demandas inesgotáveis** sem perda significativa de sentido para o texto.
- 6 Nas linhas de 22 a 25, o trecho entre aspas representa a visão dos militantes de esquerda que desejam transformar a sociedade capitalista.
- 7 A oração iniciada por “Ou” (l.10) tem valor concessivo, embora essa conjunção, em suas ocorrências na língua portuguesa padrão, normalmente exerça função adversativa.

1 A cabra é negra. Mas seu negro
não é o negro do ébano douto
(que é quase azul) ou o negro rico
4 do jacarandá (mais bem roxo).

O negro da cabra é o negro
do preto, do pobre, do pouco.

7 Negro da poeira, que é cinzento.
Negro da ferrugem, que é fosco.

Negro do feio, às vezes branco.

10 Ou o negro do pardo, que é pardo.
Disso que não chega a ter cor
ou perdeu toda cor no gasto.

13 É o negro da segunda classe.
Do inferior (que é sempre opaco).

Disso que não pode ter cor
16 porque em negro sai *mais barato*.

João Cabral de Melo Neto. *Poemas da Cabra*.
In: *Obra Completa*. Nova Aguilar, 1994.

Com relação às ideias e aos aspectos gramaticais do poema,
julgue os itens seguintes.

- 8 O poeta trabalha poeticamente com a pigmentação do animal, aproveitando a expressividade que resulta das alterações morfosintáticas do vocábulo “negro”, que ora é substantivo, ora é adjetivo, exercendo, assim, diferentes funções no texto.
- 9 O negro, no texto, é um símbolo poético que presentifica a divisão da sociedade em classes sociais desiguais.
- 10 Sendo negra, a cabra se equipara aos despossuídos da sociedade, que não podem experimentar outras cores, pois, como diz o texto, “em negro sai *mais barato*” (v.16).
- 11 No primeiro verso do poema, o vocábulo “negro” é empregado no gênero masculino porque se refere à cor do “jacarandá” (v.4) e está em oposição à cor da cabra.
- 12 No verso 10, o emprego da vírgula é facultativo, uma vez que, de acordo com as ideias do texto, a oração “que é pardo” restringe o sentido do termo “pardo” em sua ocorrência anterior.
- 13 A grafia da palavra “porque” (v.16) se justifica, de acordo com a norma culta, pelo sentido explicativo da oração “porque em negro sai *mais barato*”.

O sertão de Graciliano

1 Passados 70 anos da publicação de **Vidas Secas**, o
fotógrafo Evandro Teixeira visitou o sertão nordestino
para registrar o cotidiano daquele que tanto inspirou
4 Graciliano Ramos: o sertanejo. Guiado pelo olhar das vidas
secas, Evandro revela, em suas imagens, muitos Fabianos,
Sinhás Vitórias, Baleias e meninos. O projeto faz parte da
7 edição comemorativa do livro, recém-publicada pela editora
Record, na qual as fotos se unem ao texto integral de
Graciliano. Nascido no interior da Bahia, Evandro Teixeira
10 é um conhecedor do sertão, fato que trouxe familiaridade ao
projeto: “Quando você é daquela região, conhece o sertão,
personagens e lugares, facilita. Foi emocionante, gratificante,
13 porque eu estava fazendo um trabalho em cima de uma
história que me era muito familiar”.

Em aproximadamente trinta dias, o fotógrafo
16 percorreu regiões do sertão de Alagoas e Pernambuco,
estados onde Graciliano passou boa parte da vida. De
Quebrângulo (AL), terra natal do escritor, passando por
19 Buíque (PE), terra da infância, até Palmeira dos Índios (AL),
cidade onde o autor foi prefeito, em 1928. Antes de realizar
as viagens, Evandro, que já havia lido **Vidas Secas** na
22 adolescência, releu a obra e assistiu novamente ao filme
homônimo de Nelson Pereira dos Santos. O que mais lhe
chamou a atenção nas viagens foi a “modernização” do
25 sertão. O jêgo, personagem símbolo da região, deu lugar à
motocicleta; as casas de taipa trazem antenas parabólicas
sobre seus telhados. Ainda que a pobreza predomine, o
28 cenário é bem diferente daquele descrito por Graciliano há
70 anos: “Não é mais o sertão de Graciliano. Hoje tem o
bolsa-família que ajudou muito. O sertão continua pobre, mas
31 não tão miserável, não tão esquecido como era”, comenta.

A aridez do cenário e das personagens, tão
mimetizadas na linguagem de Graciliano Ramos, ainda deixa
34 seus vestígios. Os mandacarus e xiquexiques, o solo
demasiadamente recortado pela força imponderável da seca,
os rostos envelhecidos, espelhos das agruras do sertanejo,
37 estão presentes nas imagens. Porém, há registros de
esperança. Este povo, tão historicamente relegado, hoje é
alvo de políticas assistencialistas, que trouxeram avanços à
40 região. Avanços, não soluções. “Encontrei também o que
Graciliano certamente gostaria de presenciar: um inegável
olhar de esperança no futuro e uma nova afetividade no
43 homem do sertão, antes tão-somente árido, dramático e seco”,
como relata Evandro Teixeira no prefácio do livro.

Wilker Sousa. *Revista Cult*, p.131- dez/2008.

A partir das informações apresentadas no texto e com relação a aspectos morfosintáticos nele observados, julgue os itens a seguir.

- 14 A expressão “olhar das vidas secas” (ℓ.4-5) possui caráter denotativo.
- 15 No primeiro período do texto, há uma oração subordinada adverbial final, que indica a intenção do fotógrafo ao realizar seu trabalho.
- 16 Em “O projeto faz ... pela editora Record, na qual as fotos...” (ℓ.6-9), o antecedente do pronome relativo é “editora Record”.

- 17 O pronome de tratamento “você” (ℓ.11) indica que o fotógrafo está se dirigindo diretamente ao leitor.
- 18 Infere-se do texto que o fotógrafo teve muita dificuldade para realizar as fotos e montar o livro porque precisou de 30 dias para visitar regiões do sertão de Alagoas e Pernambuco.
- 19 De acordo com o texto, o sertão nordestino recebeu influxos de modernização e encontra-se em situação diferente daquela que foi cenário da obra de Graciliano Ramos.
- 20 Na frase “A aridez do cenário e das personagens, tão mimetizadas na linguagem de Graciliano Ramos, ainda deixa seus vestígios” (ℓ.32-34), a forma verbal “deixa” poderia estar flexionada no plural, concordando com “cenário e personagens” (ℓ.32), sem prejuízo para a correção gramatical da frase.
- 21 Apesar dos avanços na região, prevalecem os sinais de aridez e dureza nos olhares das ‘vidas secas’ que habitam o sertão nordestino.

Rio, 7 de maio de 1937.

1 Ló: só ontem recebi a sua carta. Por isso chegará
com atraso a resposta que você quer a respeito do cofre. (...)
Escrevi um conto sobre a morte duma cachorra, um troço
4 difícil como você vê: procurei adivinhar o que se passa na
alma duma cachorra. Será que há mesmo alma em cachorro?
Não me importo. O meu bicho morre desejando acordar num
7 mundo cheio de preás. Exatamente o que todos nós
desejamos. A diferença é que eu quero que eles apareçam
antes do sono, e padre Zé Leite pretende que eles nos
10 venham em sonhos, mas no fundo todos somos como a
minha cachorra Baleia e esperamos preás. É a quarta história
feita aqui na pensão. Nenhuma delas tem movimento, há
13 indivíduos parados. Tento saber o que eles têm por dentro.
(...) Referindo-me a animais de dois pés, jogo com as mãos
deles, com os ouvidos, com os olhos. Agora é diferente.
16 O mundo exterior revela-se a minha Baleia por intermédio
do olfato, e eu sou um bicho de péssimo faro. Enfim parece
que o conto está bom, você há de vê-lo qualquer dia no
19 jornal. (...) Good Bye, Ló. Abraço etc. Graciliano. O número
da fechadura do cofre é 72-16-51.

Graciliano Ramos. *Cartas*. Rio de Janeiro: Record, 1980, p.194-5.

Com base nos sentidos, na organização e nas estruturas linguísticas do texto acima, trecho de uma carta do escritor Graciliano Ramos à sua mulher, Heloísa Ramos (Ló), julgue os itens de 22 a 29.

- 22 Embora o texto seja uma carta pessoal, a ausência de marcas textuais que caracterizem a escrita epistolar permite classificar o trecho como predominantemente informativo.
- 23 O motivo da carta, “a resposta que você quer a respeito do cofre” (ℓ.2), foi relegado a último plano no texto, o que revela que o tema do trecho é a concepção da personagem Baleia.
- 24 Na perspectiva do leitor atual, há índices de intertextualidade entre essa carta e a obra do escritor Graciliano Ramos.
- 25 Na carta, o autor conta que estava escrevendo uma fábula baseada na analogia entre a cachorra Baleia e os seres humanos, valorizando as semelhanças e ignorando as diferenças entre homens e animais.

- 26 Uma paráfrase correta para o trecho “Referindo-me a animais de dois pés, jogo com as mãos deles, com os ouvidos, com os olhos” seria: Ao criar personagens humanos, trabalho com os sentidos pelos quais eles percebem o mundo, como o tato, a audição e a visão.
- 27 Infere-se do texto que os “preás” esperados por Baleia são apresentados em sentido denotativo, ao contrário dos desejados pelos homens, que estão em sentido conotativo.
- 28 Ao afirmar que não se importa se “há mesmo alma em cachorro”, o autor evidencia a liberdade do fazer literário, que pode revelar o mundo exatamente ao recriá-lo.
- 29 O emprego do acento indicativo de crase em “O mundo exterior revela-se a minha Baleia” (l.16) manteria o sentido e a correção gramatical.

Discutindo Literatura (DL) — Tendo vivido em Moçambique, a questão do racismo foi importante para você em sua literatura?

Mia Couto (MC) — Sim, com certeza. A cidade onde eu nasci é um lugar onde a discriminação racial é muito grande. Era tanta que na minha adolescência não precisaram explicar para mim o que era a colonização, por exemplo, pois eu sentia na pele o que era o colonialismo. Isso me fez ter uma atitude de engajamento político muito cedo na minha vida.

DL — Há uma literatura tipicamente africana?

MC — Não sei exatamente o que seria uma literatura tipicamente africana. O escritor africano, ao contrário do europeu ou do americano, precisava quase sempre prestar provas de autenticidade. Havia quase um olhar de que aquilo seria um artesanato e não uma arte que se pretendesse universal, fora de seu tempo e lugar. A necessidade de pertencer a um contexto histórico e étnico prejudicou em muito a dinâmica da literatura africana. Mas hoje há autores que vão além dessa limitação e estão fazendo literatura. Ponto final. Não tem que ser literatura africana ou tipicamente qualquer coisa.

Discutindo Literatura. São Paulo, ano 3 – n.º 16, p.11-3 (com adaptações).

Considerando as ideias e a tipologia do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 30 A estrutura do texto, com perguntas e respostas, evidencia seu gênero, entrevista, o que impede o entrevistado de empregar elementos narrativos ou argumentativos em suas respostas.
- 31 Infere-se do texto que, de acordo com Mia Couto, há profunda relação entre discriminação racial e colonialismo.
- 32 De acordo com Mia Couto, seu precoce engajamento político levou-o a perceber a existência do racismo em Moçambique e a denunciá-la em sua literatura.
- 33 Infere-se do texto que, para Mia Couto, os escritores africanos são mais autênticos que os europeus e americanos.
- 34 Ao afirmar que a literatura produzida pelos escritores africanos era vista como “um artesanato”, Mia Couto recusa a visão exótica da literatura produzida na África.

35 Considerando as opiniões de Mia Couto acerca do caráter típico da literatura africana, é correto inferir que um dos dilemas vividos por essa literatura foi a necessidade de ser local e, ao mesmo tempo, universal.

36 A tese defendida por Mia Couto em sua resposta à segunda pergunta é a de que a literatura africana deve ignorar o contexto histórico e étnico de sua produção em favor dos modelos da literatura universal.

Bons dias! 19 de maio de 1888

1 Eu pertenço a uma família de profetas *après coup*,
post factum, depois do gato morto, ou como melhor nome
tenha em holandês. Por isso digo, e juro se necessário for,
4 que toda a história desta lei de 13 de maio estava por mim
prevista, tanto que na segunda-feira, antes mesmo dos
debates, tratei de alforriar um molecote que tinha, pessoa de
7 seus dezoito anos, mais ou menos. Alforriá-lo era nada;
entendi que, perdido por mil, perdido por mil e quinhentos,
e dei um jantar.

10 Neste jantar, a que meus amigos deram o nome de
banquete, em falta de outro melhor, reuni umas cinco
pessoas, conquanto as notícias dissessem trinta e três (anos
13 de Cristo), no intuito de lhe dar um aspecto simbólico.

No golpe do meio (*coup du milieu*, mas eu prefiro
falar a minha língua), levantei-me eu com a taça de
16 champanha e declarei que, acompanhando as idéias pregadas
por Cristo, há dezoito séculos, restituía a liberdade ao meu
escravo Pancrácio; que entendia que a nação inteira devia
19 acompanhar as mesmas idéias e imitar o meu exemplo;
finalmente, que a liberdade era um dom de Deus, que os
homens não podiam roubar sem pecado.

22 Pancrácio, que estava à espreita, entrou na sala,
como um furacão, e veio abraçar-me os pés. Um dos meus
amigos (creio que é ainda meu sobrinho) pegou de outra
25 taça, e pediu à ilustre assembléia que correspondesse ao ato
que acabava de publicar, brindando ao primeiro dos cariocas.
Ouvi cabisbaixo; fiz outro discurso agradecendo, e entreguei
28 a carta ao molecote. Todos os lenços comovidos apanharam
as lágrimas de admiração. Caí na cadeira e não vi mais nada.
De noite, recebi muitos cartões. Creio que estão pintando o
31 meu retrato, e suponho que a óleo.

O meu plano está feito; quero ser deputado, e, na
circular que mandarei aos meus eleitores, direi que, antes,
34 muito antes da abolição legal, já eu, em casa, na modéstia da
família, libertava um escravo, ato que comoveu a toda a
gente que dele teve notícia; que esse escravo tendo
aprendido a ler, escrever e contar, (simples suposições) é
37 então professor de filosofia no Rio das Cobras; que os
homens puros, grandes e verdadeiramente políticos, não são
40 os que obedecem à lei, mas os que se antecipam a ela,
dizendo ao escravo: és livre, antes que o digam os poderes
públicos, sempre retardatários, trôpegos e incapazes de
43 restaurar a justiça na terra, para satisfação do céu.

Boas noites.

Machado de Assis. *Obra Completa*, v. III. 3.ª ed. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1973, p. 489 - 491 (com adaptações).

Com relação às ideias e estruturas do texto acima, julgue os itens de 37 a 43.

37 Ao afirmar “Alforriá-lo era nada” (l.7), o narrador evidencia ao leitor o quanto o desagradava alforriar seu escravo.

- 38 O segundo parágrafo do texto expõe o caráter volúvel do narrador, pois nenhuma das informações que fornece ali ao leitor é fidedigna, dada a confusão entre dados e o nome que dá à reunião.
- 39 Em sua maioria, as orações que representam a opinião do narrador, durante o brinde feito por ele, são iniciadas pela conjunção integrante “que” e exercem a mesma função sintática em relação ao verbo “declarar”.
- 40 O termo “golpe” (ℓ.14) pode ser lido como representativo da picardia e das más intenções do narrador.
- 41 No trecho “ato que comoveu a toda a gente” (ℓ.35-36), o emprego do sinal indicativo da crase no primeiro “a” manteria a correção gramatical do trecho, já que, nesse caso, o emprego desse sinal é facultativo.
- 42 No último parágrafo, para reforçar o caráter irônico de seu texto, o autor usa abundantemente a conotação, tal como acontece nos vocábulos “modéstia” (ℓ.34) e “grandes” (ℓ.39).
- 43 Entre as ideias apresentadas no trecho “não são os que obedecem à lei, mas os que se antecipam a ela” (ℓ.39-40), estabelece-se uma relação de causa e consequência.

“Seja mais adorável esta noite”

com o Novo e
PERFUMADÍSSIMO
Sabonete Lever

- ¹ Uma maravilha ao seu alcance, o novo Lever envolve você em seu romântico e inebriante perfume, tornando-a mais adorável, mais cativante, esta noite mesmo! De alvíssima pureza e em linda e nova embalagem rosa, vem sempre com sua famosa espuma rápida e econômica. Não hesite: não há sabonete mais fino, luxuoso e perfumado do que o novo Lever. Agora em dois tamanhos.



Você poderá cativá-lo com uma cútis suave e deliciosamente perfumada. Siga as estrelas: use Lever e seja mais adorável essa noite.

¹⁰



USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRELAS DO CINEMA.

Revista O Cruzeiro. Rio de Janeiro. Mar./1951. In: 100 anos de propaganda. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 106 (com adaptações).

Balada das três mulheres do sabonete Araxá

- ¹ As três mulheres do sabonete Araxá me invocam, me
[bouleversam, me hipnotizam.
Oh, as três mulheres do sabonete Araxá às quatro horas da tarde!
⁴ O meu reino pelas três mulheres do sabonete Araxá!
(...)
Que eu vivo, padeço e morro só pelas três mulheres do
[sabonete Araxá!
(...)
⁷ Se me perguntassem: Queres ser estrela? Queres ser rei?
Queres uma ilha no Pacífico? Um bangalô em Copacabana?
Eu responderia: Não quero nada disso, tetrarca. Eu só quero
¹⁰ [as três mulheres do sabonete Araxá:
O meu reino pelas três mulheres do sabonete Araxá!

Manuel Bandeira. O melhor da poesia brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004, p.111-12 (com adaptações).

A partir da relação entre o poema de Manuel Bandeira, de 1931, que faz referência a um anúncio publicitário do sabonete Araxá, e o texto de uma propaganda de sabonetes da década de 50 do século passado, julgue os itens que se seguem.

- 44 O anúncio do sabonete é exemplo de uma fórmula publicitária que promete a realização do desejo àquele que adquirir a mercadoria, e o poema expressa, ironicamente, o efeito dessa promessa que hipnotiza o eu lírico consumidor.
- 45 O texto de Bandeira confirma a promessa formulada pela propaganda do sabonete Lever: a mercadoria é “Uma maravilha ao seu alcance”.
- 46 A referência ao sabonete Araxá aproxima o poema de um texto publicitário, assim como o elemento lírico — como “romântico e inebriante perfume” — traz à propaganda elementos de textos poéticos.
- 47 Na propaganda, a “linda e nova embalagem rosa” do sabonete é mostrada na ilustração; no poema, o eu lírico se revela hipnotizado por uma imagem que é apresentada por ele ao leitor por meio de palavras.
- 48 Na propaganda, os verbos no imperativo, como em “Não hesite”, e a invocação do consumidor do produto contrastam com a linguagem do poema, centrada no emissor da mensagem e não no receptor.
- 49 A ambiguidade da mensagem está presente na forma persuasiva da propaganda — “Siga as estrelas” —, mas está ausente no texto poético, cuja linguagem é predominantemente denotativa como em: “Queres ser estrela?” (v.7).
- 50 Busca-se garantir o cumprimento da promessa feita na propaganda por meio das linguagens, nas relações textuais de causa, efeito e temporalidade, como se verifica em “use Lever e seja mais adorável!”, “esta noite mesmo”.

Considere que A e B sejam números reais não-nulos e que $p_1(x)$ e $p_2(x)$ sejam os seguintes polinômios na variável real x e de coeficientes reais: $p_1(x) = a_4x^4 + a_3x^3 + a_2x^2 + a_1x + a_0$ e $p_2(x) = x^2 - (A+B)x + AB$. Suponha que existe um polinômio de coeficientes reais $q(x)$ tal que $q(x) \times p_2(x) = p_1(x)$ e represente por N o número de raízes reais do polinômio $q(x)$. Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

- 51 $x_1 = -A$ e $x_2 = -B$ são as raízes de $p_2(x)$.
- 52 $p_1(x)$ tem $N + 2$ raízes reais.
- 53 Se em $q(x)$ o termo independente for nulo, então $a_0 = 0$.
- 54 A divisão de $p_1(x)$ por $q(x)$ tem resto não-nulo.

Considerando os conjuntos $A = \{0, 1, 2, 3\}$, $B = \{-1, 2, 3\}$ e $C = \{-1, 0, 1\}$, julgue os itens seguintes.

- 55 $A \cap B \subset A$.
- 56 $B \cup C \subset A$.
- 57 $A \setminus B$ é vazio.

Uma lanchonete faz a seguinte promoção de segunda-feira a sexta-feira: o cliente que comprar um dos três tipos de sanduíche especial recebe, de brinde, um suco de fruta natural, escolhido entre as frutas disponíveis na lanchonete naquele dia. Na terça-feira, um cliente observou que havia a possibilidade de 12 combinações diferentes de “sanduíche especial e suco”. No dia seguinte, esse número aumentou para 18. Com base nessa situação hipotética e considerando que, nos dois dias mencionados, qualquer um dos três tipos de sanduíche estava disponível, julgue os itens que se seguem.

- 58 Na terça-feira, havia 9 tipos diferentes de frutas na lanchonete.
- 59 Na quarta-feira, na lanchonete, havia 6 tipos de fruta a mais do que havia na terça-feira.
- 60 Se o cliente pudesse escolher entre 4 tipos diferentes de sanduíche especial, então bastaria que houvesse 3 tipos de frutas para serem possíveis 12 combinações diferentes de “sanduíche e suco”.

Se X for o menor número inteiro positivo que é divisível por 2, 3, 5 e 7, então é correto afirmar que

- 61 X é divisível por 6.
- 62 $251 \leq X \leq 1.300$.
- 63 $X + 1$ é ímpar.

Em dezembro, como parte do pacote de medidas para enfrentar a crise econômica internacional, o governo brasileiro reduziu as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre veículos. A tabela abaixo mostra algumas dessas reduções, apresentando quanto era o IPI antes de dezembro e como ficou após a medida.

tipo de veículo	IPI anterior a dezembro (%)	IPI após a redução (%)
automóveis 1.0	13	0
automóveis de 1.0 a 2.0	11	5
picapes 1.0	8	1
picapes de 1.0 a 2.0	8	4

Estima-se que a perda dos cofres públicos com essa medida será de um bilhão de reais.

Isto É. Ed. especial, 17/12/2008, p. 92-3 (com adaptações).

Com base nessas informações, julgue os itens que se seguem.

- 64** A redução do IPI para os automóveis de 1.0 a 2.0 foi superior a 50%.
- 65** Percentualmente, para que a redução do IPI para os automóveis de 1.0 a 2.0 fosse igual à das picapes 1.0, a alíquota de IPI deveria ter passado de 11% para 1%.
- 66** Se 40% da perda estimada dos cofres públicos com a redução do IPI for devida à redução para as picapes 1.0, então, sem a redução do IPI, haveria uma arrecadação total de 400 milhões de reais devidos a esse tipo de veículo.

Uma fábrica produz os compostos químicos X, Y e Z utilizando como matéria-prima apenas os produtos A, B e C, nas proporções indicadas na tabela a seguir.

produto	composto X	composto Y	composto Z
A	30%	20%	40%
B	45%	30%	50%
C	25%	50%	10%

Os preços de cada quilograma das matérias-primas A, B e C, para aquisição no mercado, são, respectivamente, iguais a R\$ 30,00, R\$ 25,00 e R\$ 70,00. Para cumprir uma encomenda, a fábrica deve produzir 1 t do composto X, 2 t do Y, e 1,5 t do composto Z, em que t representa tonelada.

Com base nessas informações, julgue os seguintes itens.

- 67** Se a fábrica possuir em estoque apenas 900 kg da matéria-prima B, então ela gastará R\$ 22.500,00 para adquirir, no mercado, o restante desse produto para atender à encomenda.
- 68** Se a fábrica tiver em estoque apenas 1 t da matéria-prima C e o suficiente de A e B para atender à encomenda, e se o produto C estiver em falta no mercado, então a fábrica poderá entregar apenas 75% da encomenda.
- 69** Se a fábrica tiver apenas 750 kg de A, 1.025 kg de B e 725 kg de C, então ela poderá produzir, de imediato, 0,5 t de X, 1 t de Y e 1 t de Z.

Considerando as funções $f_1: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e $f_2: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definidas por $f_1(x) = -2x + 4$ e $f_2(x) = \frac{3}{2}x + 3$, julgue os itens a seguir.

- 70 Em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , os gráficos de f_1 e de f_2 são retas.
- 71 A função f_1 é decrescente.
- 72 A relação $\frac{f_1(x)}{f_2(x)} \leq 1$ é válida somente para os números reais x tais que $x > \frac{2}{7}$.
- 73 As funções f_1 e f_2 são, ambas, injetoras e sobrejetoras.

Suponha que, para ir de sua casa a uma padaria próxima, um menino caminhe três quarteirões na direção oeste, vira à esquerda e caminhe quatro quarteirões na direção sul. Nesse bairro, cada quarteirão é um quadrado com 500 m de lado. Como o menino queria saber qual seria a distância de sua casa à padaria, se pudesse fazer o percurso em linha reta, considere que a região da casa desse menino possa ser colocada em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , em que a casa dele coincida com o centro $O = (0, 0)$ desse sistema; que a unidade de medida seja o comprimento dos lados dos quarteirões, desconsiderando-se a largura das ruas, que, ao formarem os contornos dos quarteirões, são paralelas ou perpendiculares aos eixos coordenados; que a direção Norte-Sul corresponda ao eixo Oy , com orientação de Sul para Norte; e a direção Leste-Oeste corresponda ao eixo Ox , com orientação de Oeste para Leste.

Com base na situação hipotética apresentada, julgue os próximos itens.

- 74 A distância, em linha reta, da casa do menino até a padaria é superior a 3 km.
- 75 No sistema de coordenadas cartesianas definido acima, o produto das coordenadas do ponto correspondente à padaria é igual a 12.

No sistema de coordenadas cartesianas xOy , em que a unidade de medida de comprimento é o centímetro, identifica-se um ponto (x, y) com o número complexo $z = x + yi$, em que $x = \text{Re}(z)$ é a parte real de z , $y = \text{Im}(z)$ é a parte imaginária de z e i é a unidade imaginária, identificada com o ponto $(0, 1)$. Nesse contexto, definem-se os seguintes conjuntos: $A = \{z; |z| = \sqrt{2}\}$; $B = \{z; \text{Im}(z^2) = 2\}$; $C = \{z; \text{Re}\left(\frac{z+1}{i+1}\right) = 0\}$ e $D = \{z; z^3 + i = 0\}$.

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

- 76 $A \cap B = \{1+i, -1-i\}$.
- 77 C é a reta que passa pelos pontos $(-1, 0)$ e $(0, -1)$.
- 78 D é um conjunto constituído por três elementos, dos quais um deles é um número real e os outros dois são números complexos conjugados.
- 79 Os elementos de D são vértices de um triângulo equilátero cuja área mede $\frac{3\sqrt{3}}{4} \text{ cm}^2$.

Considere $O = (0, 0)$, $P = (x, y)$, $Q = (x \cos \theta - y \operatorname{sen} \theta, x \operatorname{sen} \theta + y \cos \theta)$

e o polinômio $f(\lambda) = \lambda^2 - 2\lambda \cos \theta + 1$, em que $\lambda, \theta \in \mathbb{R}$, $0 \leq \theta \leq 2\pi$.

Com base nessas informações, julgue os itens subsequentes.

80 Os pontos P e Q são equidistantes do ponto O.

81 Representando os pontos P e Q pelas matrizes-coluna $\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$ e

$\begin{bmatrix} x \cos \theta - y \operatorname{sen} \theta \\ x \operatorname{sen} \theta + y \cos \theta \end{bmatrix}$, respectivamente, é correto afirmar que

$Q = PA$, em que A é a matriz $\begin{bmatrix} \cos \theta & -\operatorname{sen} \theta \\ \operatorname{sen} \theta & \cos \theta \end{bmatrix}_{2 \times 2}$.

82 $f(\lambda)$ é igual ao determinante de B, em que B é a matriz

$\begin{bmatrix} \cos \theta - \lambda & -\operatorname{sen} \theta \\ \operatorname{sen} \theta & \cos \theta - \lambda \end{bmatrix}$.

83 Existe $\theta \in \mathbb{R}$ tal que $f(\lambda)$ possui duas raízes reais distintas.

84 Se $\theta \neq 0$ e $\theta \neq \pi$, então $f(\lambda)$ possui duas raízes complexas conjugadas.

Considere os pontos $A = (4, 0)$, $B = (4, 3)$ e $C = (0, 3)$ em um sistema de coordenadas cartesianas xOy em que a unidade de medida, nos dois eixos coordenados, é o centímetro. Girando-se, segundo um ângulo de 360° , um segmento de reta vertical ao redor do eixo y , ou um segmento de reta horizontal ao redor do eixo x , obtém-se um cilindro circular reto.

Com base nessas informações, julgue os itens que se seguem.

85 O coeficiente angular da reta que passa pelos pontos A e B é um número real bem definido.

86 A reta que passa pelos pontos A e C pode ser escrita como $4x + 3y = 12$.

87 Se V_1 e V_2 representam os volumes dos cilindros obtidos pela rotação do segmento AB ao redor do eixo Oy e pela do segmento BC ao redor do eixo Ox , respectivamente, então $V_1 - V_2$ é superior a 36 cm^3 .

88 Se um cilindro circular reto de altura h e raio da base r tem r aumentado em 20% e h diminuído em 30%, então o volume de tal cilindro sofrerá um acréscimo de 0,8%.

Acerca de contagem, probabilidade e seqüências, julgue os seguintes itens.

RASCUNHO

- 89 Se uma pessoa receber 3 cartas escolhidas aleatoriamente de um baralho de 52 cartas — formado por 4 naipes, cada um com 13 cartas —, então a probabilidade de ela ter na mão 3 cartas do mesmo naipe é inferior a 2%.
- 90 Suponha que as letras do alfabeto ocidental de 26 letras sejam escritas, uma só vez, em pedaços de papel, e colocadas em uma urna. Suponha ainda, que duas letras sejam sorteadas em seqüência, sem reposição. Nesse contexto, a probabilidade de terem sido sorteadas uma vogal e uma consoante, em qualquer ordem, é inferior a 0,3.
- 91 Anagramas de uma palavra são palavras formadas com as letras da palavra original, tendo ou não significado. Nesse contexto, o número de anagramas formadas a partir da palavra FACULTATIVA que comecem por vogal é superior a 15 milhões.
- 92 Seja (a_n) uma progressão geométrica de termos positivos e de razão q . Se $b_n = \log a_n$, então (b_n) é uma progressão aritmética de razão $\log q$.
- 93 Existe um número inteiro positivo ímpar n , tal que $1 + 2 + 3 + \dots + n$ não é divisível por n .
- 94 Considerando-se um triângulo retângulo de catetos AC e AB e hipotenusa BC, tal que as medidas de AC, AB e BC, nessa ordem, formam uma progressão geométrica crescente, então a razão de tal seqüência será $\sqrt{\phi}$, em que ϕ é a raiz positiva da equação $x^2 - x - 1 = 0$.

Na investigação de um homicídio, é de suma importância, para os peritos, estimar o instante da morte. Suponha que uma vítima de assassinato tenha sido encontrada no instante $t_0 = 0$ e que, t horas após o corpo ter sido descoberto, a sua temperatura em °C tenha sido dada pela função $T = T(t) = 20 + 10e^{-kt}$, em que $k > 0$. Admitindo que $\ln(0,3) = -1,2$, $\ln(1,7) = 0,5$ e que 2 horas após a descoberta do corpo a sua temperatura era de 23 °C, julgue os itens a seguir.

- 95 No instante em que o corpo foi descoberto, a sua temperatura era inferior a 20 °C.
- 96 O valor de k é superior a $\frac{4}{5}$.
- 97 Sabendo-se que, no instante da morte, a temperatura do corpo era de 37 °C, então o óbito ocorreu 50 minutos antes da descoberta do cadáver.

Acerca de divisibilidade e razão entre números inteiros, julgue os itens seguintes.

- 98 Considere duas árvores de natal, cada uma delas decorada com um conjunto de lâmpadas que piscam com frequências diferentes. Na 1.ª árvore, as lâmpadas piscam 20 vezes por minuto e, na 2.ª, 12 vezes por minuto. Se, em certo instante, os dois conjuntos de luzes piscam ao mesmo tempo, então eles piscarão novamente juntos após 15 segundos.
- 99 Existem números inteiros x e y tais que $4x + 2y = 1$.
- 100 Considere duas microempresas, cada uma delas constituída por três sócios. Na 1.ª, os sócios A, B e C entraram com um capital de R\$ 4.000,00, R\$ 10.000,00 e R\$ 14.000,00, respectivamente. Na 2.ª, os sócios D, E e F entraram com um capital de R\$ 6.000,00, R\$ 15.000,00 e R\$ 21.000,00, respectivamente. Se, depois de um ano, ambas as firmas tiveram um lucro de R\$ 35.000,00, que é repartido entre os sócios em partes diretamente proporcionais aos montantes investidos, então C e F receberam, cada um, R\$ 17.500,00.